



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE LOULÉ
FRANCISCO ROSADO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

2024-2025

Relatório de Autoavaliação

Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado

A equipa de Autoavaliação

Ana Sofia Eugénio Figueiras Lourenço
Carlos Manuel da Silva Ramalho
Daniela Filipa Fontinha Vieira
Daniela Marisa Silva Pinhel
Emanuel Fernando Sousa e Silva
Joana Margarida dos Santos Vieira Shumova
Magali de Sousa Viegas
Adriana Neto Gonçalves
Natacha Lopes dos Santos

Amiga Crítica

Dra. Isabel José Fialho, Universidade de Évora

julho de 2025



LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

AO	Assistentes Operacionais
APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
AT	Assistentes Técnicos
CFAE	Centro de Formação de Associação de Escolas
CG	Conselho Geral
CML-FR	Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado
CP	Conselho Pedagógico
DL	Decreto-Lei
EAE	Ensino Artístico Especializado
EAI	Equipa de Avaliação Interna
EE	Encarregados e Educação
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PD	Pessoal Docente
PE	Projeto Educativo
PND	Pessoal Não Docente
RT	Responsável de Turma
SAE	Serviços Administrativos Escolares
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	2
1. REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO.....	9
3. RESULTADOS.....	10
3.1. Liderança e Gestão.....	10
3.1.1. Visão e estratégia.....	10
3.1.1.1. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens.....	10
3.1.1.2. Documentos orientadores da Escola.....	12
3.1.2. Liderança.....	13
3.1.2.1. Mobilização da comunidade educativa.....	13
3.1.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens.....	15
3.1.3. Gestão.....	15
3.1.3.1. Práticas de gestão e organização dos discentes.....	15
3.1.3.2. Ambiente Escolar.....	17
3.1.3.3. Organização, afetação e formação dos recursos humanos.....	18
3.1.3.4. Organização e afetação dos recursos materiais.....	19
3.1.3.5. Comunicação interna e externa.....	20
3.2. Prestação do serviço educativo.....	20
3.2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos discentes.....	20
3.2.1.1. Apoio ao bem-estar dos discentes.....	21
3.2.2. Oferta educativa e gestão curricular.....	22
3.2.2.1. Oferta educativa.....	22
3.2.2.2. Inovação curricular e pedagógica.....	23
3.2.2.3. Articulação Curricular.....	24
3.2.3. Ensino, Aprendizagem e Avaliação.....	25
3.2.3.1. Promoção da equidade e inclusão dos discentes.....	25
3.2.3.2. Avaliação para e das aprendizagens.....	26
3.2.3.3. Recursos educativos.....	27
3.2.3.4. Envolvimento das famílias na Escola.....	28
3.2.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva.....	28
3.2.4.1. Mecanismos de autorregulação.....	28
3.2.4.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo.....	28
3.2.4.3. Mecanismos de regulação pelas lideranças.....	28
3.3. Resultados.....	30
3.3.1. Resultados Académicos.....	30



3.3.1.1. Resultados do Ensino Básico.....	30
3.3.1.2. Resultados do Ensino Secundário.....	33
3.3.1.3. Mudanças de percurso, desistências e exclusão.....	35
3.3.2. Resultados Sociais.....	35
3.3.2.1. Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades.....	35
3.3.2.2. Cumprimento das regras e disciplina.....	35
3.3.2.3. Solidariedade e cidadania.....	36
3.3.2.4. Impacto da formação artística no percurso dos discentes.....	36
3.3.3. Reconhecimento da Comunidade.....	36
3.3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa.....	36
3.3.3.2. Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.....	39
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	40
4.1. ANÁLISE SWOT.....	40
4.1.2. Oportunidades e Constrangimentos.....	44
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	46
BIBLIOGRAFIA.....	48
ANEXOS.....	49

INTRODUÇÃO

A Equipa de Avaliação Interna (EAI) do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado (CML-FR) foi constituída em novembro de 2023, iniciando o seu trabalho de recolha e tratamento de informação com a criação de um diagnóstico, de um cronograma e de um Plano de Comunicação, a partir dos quais se elaborou um Plano de Autoavaliação. Tratando-se do primeiro relatório elaborado pela EAI, o primeiro ciclo avaliativo abrange os anos letivos de 2023-2024 e 2024-2025, terminando com a apresentação do presente relatório à comunidade escolar e com a realização da Meta-avaliação (Avaliação do próprio processo de Auto-avaliação com sugestões de melhoria).

Na elaboração do processo de avaliação, a EAI teve como principais objetivos promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia; fornecer pistas para a resolução de problemas; permitir e incentivar as ações e os processos de melhoria de qualidade, do funcionamento e dos resultados da Escola; sensibilizar os vários membros da comunidade para a participação ativa no processo educativo; evidenciar o trabalho (boas práticas) da Escola e promover uma cultura de melhoria continuada da organização.

A metodologia de trabalho adotada pela EAI, na qual se definem as principais estratégias de desenvolvimento do Processo de Autoavaliação, viu o seu processo decorrer em torno de dois planos: o Plano de Comunicação e o Plano de Ação da Autoavaliação. O primeiro com uma função informativa, dirigido a toda a comunidade educativa, e o segundo com uma função operacional, que contemplou a aplicação de questionários de satisfação (a Alunos, Pais e Encarregados de Educação, Docentes, Não Docentes e Comunidade envolvente); análise documental (Documentos estruturantes: Projeto Educativo, Regulamento Interno¹, Plano Anual de Atividades, relatórios de estruturas educativas, atas de departamento, Conselho Pedagógico (CP) e conselho de turma, análise de informação estatística relativa à Escola e aos resultados escolares); e entrevistas a grupos focais (membros representativos da comunidade educativa), nomeadamente aos membros da direção e aos Responsáveis de Grupo/Turma.

Uma vez realizado o diagnóstico, com base no quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas, o qual contempla quatro domínios - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do

¹ O Regulamento Interno considerado para efeitos deste ciclo avaliativo foi o que vigorou até ao ano letivo 2024/25, uma vez que o mesmo foi atualizado e partilhada a revisão na comunidade a 14 de julho de 2025

Serviço Educativo e Resultados, procedeu-se à identificação das prioridades. Para a identificação dos domínios, dimensões e subdimensões de intervenção prioritária, foram analisados os pontos fortes e as áreas de melhoria, tendo por base a Avaliação do Projeto Educativo 2020-2023, o Projeto Educativo 2023-2026 e os Relatórios Anuais de Atividades 2023/24 e 2024/25. Assim, a EAI definiu como eixos de intervenção prioritários a Liderança e Gestão, a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados.

O presente relatório está organizado da seguinte forma: é realizada uma breve introdução sobre a forma como foi realizado o processo de avaliação; seguidamente é esquematizado o referencial de avaliação de modo a permitir uma perceção imediata sobre o que se pretende avaliar; e são apresentadas as metodologias de trabalho para recolha de informação. No corpo do relatório, são apresentadas as evidências e realizado o cruzamento da informação recolhida com base nos inquéritos por questionário, entrevistas e documentação consultada, culminando com uma discussão dos resultados, onde é realizada uma análise *SWOT* e são apresentadas sugestões de melhoria. O relatório termina com uma conclusão e algumas recomendações.

1.REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

O referencial de avaliação do CML-FR teve como base o quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas, o qual contempla quatro domínios - Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, tendo a EAI estabelecido os seguintes domínios, dimensões e subdimensões de intervenção prioritária: Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, de acordo com a tabela abaixo.

Eixo 1. Liderança e Gestão		
Dimensão A Visão e Estratégia	Dimensão B Liderança	Dimensão C Gestão
SUBDIMENSÕES/REFERENTES		
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens Documentos orientadores da Escola	Mobilização da comunidade educativa Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Práticas de gestão e organização dos discentes Ambiente Escolar Organização, afetação e formação dos recursos humanos Organização e afetação dos recursos materiais Comunicação interna e externa

Eixo 2. Prestação do Serviço Educativo

<i>Dimensão A</i> Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos discentes	<i>Dimensão B</i> Oferta educativa e gestão curricular	<i>Dimensão C</i> Ensino, aprendizagem e avaliação	<i>Dimensão D</i> Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva
SUBDIMENSÕES/REFERENTES			
Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso Apoio ao bem-estar dos discentes	Oferta educativa Inovação curricular e pedagógica Articulação Curricular	Promoção da equidade e inclusão dos discentes Avaliação para e das aprendizagens Recursos educativos Envolvimento das famílias na Escola	Mecanismos de autorregulação Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo Mecanismos de regulação pelas lideranças

Eixo 3. Resultados

<i>Dimensão A</i> Resultados Académicos	<i>Dimensão B</i> Resultados Sociais	<i>Dimensão C</i> Reconhecimento da Comunidade
SUBDIMENSÕES/REFERENTES		
Resultados do Ensino Básico Resultados do Ensino Secundário	Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades Cumprimento das regras e disciplina Solidariedade e cidadania Impacto da formação artística no percurso dos discentes	Grau de satisfação da comunidade educativa Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

Para cada um dos eixos/domínios da autoavaliação do CML-FR foram especificadas as subdimensões/campos de análise a avaliar e respetivos indicadores/questões de avaliação.

2. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia e as estratégias aplicadas pela EAI durante o processo de autoavaliação foram as seguintes:

- Recolha de informação;
- Análise documental e estatística;
- Discussão dos resultados dos campos de análise avaliados;
- Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria;
- Apresentação das propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação;
- Elaboração do relatório de autoavaliação;
- Apreciação do relatório pelos órgãos competentes;
- Divulgação do relatório à comunidade educativa.

De forma a operacionalizar o processo de recolha de informação foi implementado o Plano de Comunicação, visando diminuir as resistências, potenciar o envolvimento dos atores educativos, maximizar a colaboração e aumentar a responsabilização e compromisso para com o processo.

Na recolha de informação foram envolvidos os grupos de focagem, coordenadores de departamento, responsáveis de turma/grupo, coordenadora da EMAEI, direção, que recorreram a diversas fontes de evidências, designadamente as atas de reunião, planificações, o PAA, entre outras. Neste âmbito, foram ainda envolvidos os seguintes atores: alunos, encarregados de educação (EE), pessoal docente (PD), pessoal não docente (PND) e representantes de entidades com as quais o CML-FR estabelece protocolos/parcerias, que participaram através de inquéritos por questionário.

Os questionários realizados foram enviados por email e de forma a garantir o anonimato dos respondentes. No caso dos alunos, foram primeiramente enviados questionários para os e-mails

institucionais dos finalistas do ano letivo 2023-2024 (29/07/2024) e posteriormente para os restantes alunos (20/09/2024). Foram realizados 275 questionários aos discentes, aos quais se obtiveram 50 (18,2%) respostas. Realizaram-se também 279 questionários aos Encarregados de Educação (16/09/2024), aos quais se obtiveram 68 (24,4%) respostas. O PD (47) e o PND (15) também participaram em questionários (enviados a 03/09 e 16/09, respetivamente), bem como os membros da comunidade educativa com os quais o CML-FR estabelece protocolos de colaboração (17 questionários enviados a 16/09). Do PD obtiveram-se 32 (68,1%) respostas, enquanto que do PND 15 (93,8%) respostas. Responderam ainda 5 (29,4%) membros das entidades protocoladas.

3. **RESULTADOS**

3.1. **Liderança e Gestão**

3.1.1. **Visão e estratégia**

3.1.1.1. Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

De acordo com o Projeto Educativo (PE), a missão do CML-FR consiste em proporcionar aos alunos uma “formação sólida, fundada e estruturada com rigor técnico, científico e artístico, capacitando-os para a possibilidade de um futuro profissional na área da música” (p. 16). Tendo em conta o documento *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO) (Despacho n.º 6478/2017) e os restantes documentos analisados, os órgãos de gestão e liderança do CML-FR expõem claramente a sua missão e visão, valorizando a autonomia, responsabilidade e participação ativa de alunos e restante comunidade, destacando a “participação ativa dos pais e encarregados de educação nos órgãos de gestão da escolar” e em iniciativas com impacto artístico e pedagógico.

Na *Entrevista à Direção*, é assumido que o Projeto Educativo do CML-FR demonstra um claro compromisso com uma cultura escolar participativa, com práticas de autoavaliação e melhoria contínua. É ainda referido que a escola “promove um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todos se sintam respeitados e valorizados” e que a sua atuação assenta numa “forte cultura de escola, construída com base num clima e ambiente educativos que permitem a participação de todos os agentes da comunidade educativa” (*Anexo XII*).

Os órgãos de gestão e liderança do CML-FR demonstram, através das suas práticas e atitudes, uma conduta profundamente coerente com os seus princípios orientadores, nomeadamente com as

ideias e valores institucionais, refletidas de forma clara nas práticas pedagógicas, organizacionais e na perceção dos diferentes elementos da comunidade educativa. Esta coerência é reconhecida por docentes, alunos, encarregados de educação e pela comunidade em geral, traduzindo-se em níveis muito elevados de concordância em indicadores que avaliam liderança, participação, bem-estar, inclusão e comunicação.

Concomitantemente, os órgãos de gestão definem, de forma clara, as estruturas de organização escolar no PE (p. 19), as quais constituem o suporte de ação (planeamento, desenvolvimento e avaliação dos processos de ensino e aprendizagem), promovendo a supervisão pedagógica através da valorização e responsabilização das lideranças intermédias — como os responsáveis de turma, coordenadores de departamento e equipas específicas. A direção reconhece “a sua importância na concretização do projeto educativo e na promoção de um ambiente escolar positivo” (*Anexo I*).

Estas lideranças são incentivadas a exercer as suas funções com autonomia, dentro de um modelo participativo e colaborativo. Consequentemente, a escola promove ainda a participação dos docentes na construção do Projeto Educativo e dos documentos orientadores, criando condições para o alinhamento entre os objetivos institucionais e as práticas pedagógicas.

A gestão de competências dos profissionais é igualmente estruturada, afetando recursos humanos com formação especializada em áreas específicas. Os docentes reconhecem esta estrutura funcional e indicam que os seus papéis estão alinhados com os documentos orientadores e com a prática pedagógica desenvolvida, mostrando-se empenhados na concretização desses objetivos (*Anexo XIVc*).

O trabalho das lideranças intermédias também reflete este alinhamento. Os responsáveis de turma (RT), segundo as respostas das *Entrevistas aos RT (Anexo XIII)*, são unânimes em afirmar que o seu papel é “fundamental para o que está definido no Projeto Educativo” e que são vistos como “elo principal de comunicação com a comunidade” e como agentes cruciais na mediação de conflitos, promoção do bem-estar e articulação com as famílias, destacando o conhecimento que detêm sobre o percurso dos alunos como um recurso importante no apoio escolar. Esta valorização da liderança pedagógica e do relacionamento interpessoal contribui para o desenvolvimento das competências sociais e emocionais previstas no PASEO. As respostas da comunidade educativa demonstram que a mesma corrobora estas afirmações, e que está, na sua generalidade, ativamente envolvida no

cumprimento da missão e da visão que orienta a ação da escola (*Anexos XIV*). Estes resultados demonstram uma forte apropriação dos princípios estratégicos por parte dos profissionais que operacionalizam diariamente o PE, em consonância com o PASEO, que sublinha a importância da participação ativa dos educadores na construção de uma escola centrada na dignidade humana, inclusão e aprendizagem ao longo da vida.

3.1.1.2. Documentos orientadores da Escola

No *Projeto Educativo (PE)*, a missão do CML-FR é claramente enunciada como sendo a de "oferecer uma formação musical de qualidade, inclusiva, exigente e ajustada ao desenvolvimento integral dos alunos, permitindo-lhes aceder a percursos de excelência artística e humana". A visão da escola é igualmente explícita, ao afirmar-se como "uma instituição de referência no ensino artístico especializado (EAE), promotora de valores humanistas e de uma cultura de rigor, inovação e pertença à comunidade educativa". Estes enunciados são sustentados por um conjunto de princípios e valores, como a inclusão, a excelência, a responsabilidade, o respeito, a criatividade, a colaboração e a valorização do património cultural (*Anexo I*).

O Regulamento Interno (RI), em articulação com o PE, reforça esta orientação estratégica ao destacar que o CML-FR se assume como uma escola pública do ensino artístico especializado, cuja missão educativa exige uma organização clara, democrática e exigente. O documento salienta que o RI é "um instrumento de democratização do acesso à educação artística especializada e de garantia da prestação de um serviço educativo de qualidade no contexto da escola pública". Além disso, regulamenta os papéis dos diversos órgãos e estruturas de coordenação, assegurando coerência entre a missão declarada e a forma como a escola se organiza e atua. (*Anexo II, pág. 01*)

A comunidade educativa considera que os documentos orientadores "clarificam a sua missão e visão" e "espelham o trabalho realizado", complementando que o CML-FR tem "um projeto bem definido, com objetivos claros e coerentes com a prática educativa", reconhecendo a liderança como "inspiradora, inovadora e atenta ao desenvolvimento dos alunos".

O Plano Anual de Atividades 2023–24 e 2024–25 operacionaliza a missão e visão do Projeto Educativo, organizando os projetos e ações em torno dos quatro eixos estratégicos definidos: oferta educativa, intervenção cultural, recursos humanos e ligação à comunidade. As atividades são

articuladas com metas específicas e com os valores institucionais, refletindo uma gestão coerente e orientada para objetivos concretos, definidos no PE. Encontra-se também descrito o contributo das atividades para as áreas de competências correspondentes ao PASEO (*Anexos IIIa e IIIc*).

Com base na análise dos documentos estruturantes do CML-FR, pode-se afirmar que os documentos orientadores da escola vão ao encontro das áreas de competência consideradas no PASEO, promovendo uma formação integral, humanista e artística, alinhada com os princípios definidos no Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (2017).

3.1.2. Liderança

3.1.2.1. Mobilização da comunidade educativa

No Projeto Educativo 2023-2026 (*Anexo I*) são definidos 4 eixos de intervenção, sendo esta a redação constante da página 23 relativamente ao eixo 2 - intervenção cultural:

“De forma holística e alinhada com a sua missão, o CML–FR tem um papel de intervenção na sociedade enquanto educador musical (...) Paralelamente, o CML-FR pretende sair de portas e ter um papel ativo na comunidade envolvente, através de projetos multidisciplinares que visam conhecer, continuar e preservar tradições, fomentar o diálogo intercultural, combater a discriminação, promover a inclusão e incentivar a criatividade artística, com o objetivo final de construir individualmente e, coletivamente, uma sociedade mais democrática”.

No mesmo documento consta, na página 24, a seguinte redação relativamente ao eixo 4 - ligação à comunidade:

“Uma escola não existe sem a sua comunidade, uma vez que é moldada pela realidade do seu contexto. (...)a escola constrói-se no e com o seu meio. O CML–FR está localizado num contexto diversificado em organizações ligadas à cultura e à formação, tendo, desde a sua fundação, vindo a estabelecer protocolos que devem ser mantidos e reforçados. (...) Em suma, a natureza das atividades promovidas nas escolas do EAE potencia o desenvolvimento de ações transversais aos eixos supra referidos. (...) o CML–FR, através dos seus planos anuais e plurianuais de atividades, pretende desenvolver: ações de formação, audições, concertos, concursos, estágios, masterclasses, workshops, oficinas,

ateliers, recitais, conferências, palestras, visitas de estudo, projetos de música comunitários e Erasmus+.”

Na entrevista à direção, foram relevadas as seguintes estratégias de incentivo à participação da comunidade nas atividades da Escola: comunicação eficaz, criação de um ambiente acolhedor, organização de atividades diversificadas. Ao mesmo tempo, são realizadas reuniões com os pais e encarregados de educação, para discussão do trabalho individual dos seus educandos, sendo disponibilizada informação sobre o trabalho realizado nas plataformas digitais. É também incentivada a participação ativa dos pais e EE nos órgãos de gestão da escola.

Os órgãos de liderança dão a conhecer o trabalho realizado através de vários meios, como sejam: *newsletter* semanais e publicações regulares na página web do CML-FR nas redes sociais. De acordo com os questionários, a comunidade escolar considera que existe uma promoção e incentivo à sua participação na vida da escola, considerando que os órgãos de liderança dão a conhecer o trabalho realizado.

O CML-FR apresenta no seu PE 2023-2026 uma forte cultura de escola, que se constrói com base num clima e ambiente educativos que permitem a participação de todos os agentes da comunidade educativa. De acordo com a entrevista à direção, é notório um investimento por parte da liderança escolar no desenvolvimento profissional do PD e PND:

“O CML-FR promove o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente através de diversas ações, como a formação contínua, a participação em projetos de investigação e a colaboração com outras instituições. A formação contínua é assegurada através da participação em ações de formação promovidas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) do Litoral à Serra e por outras entidades (autarquia, DGEstE, INA), visando a atualização dos conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências. A participação em projetos de colaboração com outras instituições permite o desenvolvimento profissional e a partilha de experiências entre os trabalhadores.” (Anexo XII).

A escola gere os conflitos de forma pacífica e construtiva, promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e buscando soluções que sejam justas e equitativas. Na prevenção de conflitos, há que referir a existência do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Nos questionários ao PD e PND, na questão específica “a direção sabe gerir os conflitos?”, registaram-se 100% de respostas positivas entre “concordo totalmente” e “concordo”.

Tal como referido pelos diferentes órgãos e mencionados nos documentos orientadores, uma escola não existe sem a sua comunidade, pelo que, a mobilização da comunidade educativa está no centro da atenção dos órgãos de liderança do CML-FR, o qual tem levado a cabo diversas ações que visam envolver e aproximar todos os membros da comunidade escolar.

3.1.2.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

Os órgãos de liderança incentivam o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento da escola. A escola promove a participação de toda a comunidade educativa na criação e implementação de projetos (a nível local, regional e nacional), valorizando a criatividade e a iniciativa. As parcerias com instituições locais e internacionais são incentivadas, com o objetivo de partilhar recursos e experiências.

3.1.3. Gestão

3.1.3.1. Práticas de gestão e organização dos discentes

A gestão do CML-FR aplica critérios pedagógicos baseados na otimização dos recursos e no bem-estar da comunidade educativa. A constituição das turmas/grupos é baseada no nível de ensino, finalidades pedagógicas, ano de escolaridade, instrumento e regime de frequência. Os horários são elaborados consoante a disponibilidade dos professores, dos alunos e do espaço, mantendo o equilíbrio entre todos os fatores. De acordo com o art.º 13.º do Despacho Normativo 10-B/2018, de 6 de julho, o CML-FR elaborou e aprovou um documento onde se encontram

explanados todos os critérios para a distribuição de serviço, constituição de grupos e elaboração de horários (*Anexo V*). Em entrevista à direção, acrescenta-se:

“O CML-FR aplica critérios claros e transparentes na constituição dos grupos e das aulas individuais, elaboração de horários e distribuição de serviço, tendo em conta a otimização dos recursos e o bem-estar da comunidade educativa. Os grupos são formados com base no nível de ensino e/ou finalidades artísticas e pedagógicas, ano de escolaridade, instrumento e regime de frequência dos alunos. A elaboração de horários considera a disponibilidade dos professores, dos alunos e dos espaços, visando a conciliação das disponibilidades entre o ensino articulado e supletivo.” (*Anexo XII*).

Os critérios são aplicados de forma consistente, de forma a garantir a equidade e a transparência, de acordo com a legislação (portaria 65/2022, de 1 de fevereiro, alínea a) do art.º 46.º), tal como foi referido pela direção, na entrevista realizada:

“Os critérios utilizados na constituição de grupos, elaboração de horários e distribuição de serviço são explicitados e aplicados de forma consistente, garantindo a equidade e a transparência do processo, de acordo com a legislação em vigor. Estes dados são sempre comunicados e discutidos com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Geral.” (*Anexo XII*).

No CML-FR também existe flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos/turmas. Nas atas das reuniões do departamento de Ciências Musicais (primeira reunião de cada ano letivo) há referência à organização dos conteúdos programáticos, nomeadamente, à disciplina de Formação Musical, em que os docentes planificam os mesmos de forma trimestral.

As medidas disciplinares estão previstas no Regulamento Interno do CML-FR (art. 62.º). O CML-FR gere os conflitos e as medidas disciplinares de forma construtiva, promove o diálogo e tenta encontrar soluções justas.

“A escola gere os conflitos de forma pacífica e construtiva, promovendo o diálogo entre as partes envolvidas e buscando soluções que sejam justas e equitativas.” (*Anexo XII*).

Para ajudar na resolução dos problemas existem as lideranças intermédias, nomeadamente os RT, que, numa primeira fase, conversam com os envolvidos e os respetivos EE.

Visando fomentar o envolvimento dos discentes na vida da escola, são desenvolvidas diversas atividades, dentro e fora de portas, para a participação dos alunos, havendo sempre uma grande adesão às mesmas. Tal é corroborado pelos questionários, nomeadamente o questionário realizado aos discentes do 2.º/3.º ciclos e secundário, em que a maioria considera que realiza outras atividades para além das atividades letivas. Todavia, 20,5% refere que não participa nas atividades desenvolvidas. Os alunos são também incentivados a participar na tomada de decisões da escola, tendo representação no Conselho Geral (CG) e na EAI. Contudo, verifica-se pouca proatividade no desenvolvimento de iniciativas por parte dos discentes. Analisando os questionários, verifica-se que, 34,1% não sabe que é possível desenvolver atividades propostas pelos mesmos. É importante referir que 5 discentes discordam totalmente, considerando que não é possível desenvolver atividades propostas pelos discentes.

3.1.3.2. Ambiente Escolar

O CML-FR promove um ambiente escolar desafiador da aprendizagem. Tal é corroborado pelos docentes, sendo que somente 1 discorda desta afirmação (*Anexo XIVc*). Nos questionários direcionados aos alunos (*Anexo XIVb*), a maioria respondeu positivamente, quando questionados se as tarefas que realizam nas aulas são interessantes e ajudam a aprender e quando questionados se são incentivados a melhorar o seu desempenho.

O conservatório promove também um ambiente escolar seguro, saudável e ecológico, na medida do que lhe é possível. Esta informação é confirmada pelos questionários realizados à comunidade escolar (*Anexos XIVa e XIVb*), estando também espelhado no PE, cujos princípios e valores se pautam:

“pelo respeito próprio, dos outros, dos espaços circundantes e pela conservação do meio ambiente, através da promoção de iniciativas ecológicas como a redução da pegada ecológica através da desmaterialização de documentos, disponibilização de programas de sala em formato digital (com leitura através de códigos QR), assim como outros recursos de procedimentos administrativos (formulários, catálogos de obras digitais, entre outros)” (PE - 2.3. Princípios e valores, Anexo I).

O CML-FR procura promover um ambiente acolhedor, inclusivo e cordial, assegurando que todos os alunos tenham acesso aos recursos materiais necessários à aprendizagem e promovendo a distribuição dos recursos de acordo com as necessidades de cada aluno e professor.

Estes aspetos são definidos e clarificados no Eixo 2 - Intervenção Cultural do Projeto Educativo. Também na entrevista realizada à direção foram mencionados estes aspetos:

“O CML-FR está empenhado em oferecer um ambiente de aprendizagem de alta qualidade para todos os seus alunos. Ao investir nos seus recursos humanos e materiais, e ao adotar critérios equitativos na sua distribuição, o CML-FR garante que todos os seus alunos tenham as mesmas oportunidades de sucesso.” (Anexo XII).

3.1.3.3. Organização, afetação e formação dos recursos humanos

O PE do CML-FR, menciona a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março (2018), que criou um regime jurídico específico para os docentes do EAE, garantindo maior estabilidade e condições adequadas para o recrutamento e vinculação dos professores. Com isso, favorece-se uma abordagem inclusiva e equitativa no processo de recrutamento, atendendo às expectativas e necessidades dos discentes de forma mais eficaz. Ainda em linha com o PE, o PND desempenha diversas funções essenciais para o bom funcionamento da escola, garantindo um ambiente organizado e eficiente. A contratação de funcionários a termo resolutivo, para suprimir a falta temporária de pessoal, também contribui para atender melhor o bom funcionamento escolar.

Em coerência com os documentos estruturantes e com os contributos recolhidos nas entrevistas realizadas, o CML-FR demonstra um compromisso claro com a valorização e o bem-estar do pessoal docente (PD) e não docente (PND). A direção investe ativamente no desenvolvimento profissional destes profissionais, promovendo a formação contínua, o envolvimento em projetos colaborativos e a partilha de boas práticas. A motivação e a conciliação entre vida profissional e pessoal são consideradas prioridades na organização do serviço, refletindo-se na adoção de critérios justos e transparentes.

O CML-FR promove ainda um ambiente educativo seguro, inclusivo e humanizado, assente na corresponsabilização de todos os intervenientes. A participação dos docentes nos processos de decisão e gestão escolar é incentivada, num modelo de liderança colaborativa que valoriza

metodologias inovadoras e o trabalho em equipa. As lideranças intermédias — como os coordenadores de departamento e os responsáveis de turma (RT) — desempenham um papel central na operacionalização do Projeto Educativo e na mediação entre escola, alunos e famílias

A formação contínua do pessoal docente e não docente é uma prioridade, existindo um Plano de Formação do CML-FR, onde se apuram as necessidades de formação. No que respeita ao PD, existe um protocolo com o Centro de Formação Litoral à Serra que promove formação acreditada e que abrange também os grupos de recrutamento do EAE da música. Relativamente às necessidades do PND, as mesmas são suprimidas pelo Plano de Formação da Autarquia. Ainda a pensar nos recursos humanos, o CML-FR valoriza e desenvolve, sempre que possível, formações, workshops e masterclasses que desempenham um importante papel no desenvolvimento pessoal do PD e PND.

Tudo isto permite uma melhor gestão dos recursos humanos, alinhada com as necessidades e particularidades dos alunos, promovendo a continuidade e a valorização da diversidade, o que é corroborado pelos questionários realizados ao PD e PND (*Anexos XIVc e XIVd*).

3.1.3.4. Organização e afetação dos recursos materiais

O CML-FR garante boas condições físicas, acesso a novas tecnologias e materiais pedagógicos, bem como a atualização permanente de material, além de disponibilizar instrumentos e espaços específicos para o ensino artístico especializado, por exemplo, salas para estudo individual, o acesso a partituras e acessórios de acordo com as necessidades de cada grupo disciplinar.

Concomitantemente, há critérios definidos para acesso aos recursos disponíveis no seu regulamento interno, que prevê a disponibilização dos materiais para que a comunidade educativa possa requisitá-los sempre que necessário para as atividades escolares. Atualmente existe uma plataforma de gestão do inventário disponível (*Accessit*), a qual permite aceder a toda a informação sobre instrumentos, partituras e acessórios existentes, bem como requisitar este mesmo material. Vigora também um regulamento de requisição de salas (*Anexo I do RI em vigor*).

Periodicamente, os diferentes departamentos manifestam-se sobre as necessidades de material a adquirir, bem como as necessidades de manutenção dos mesmos, nomeadamente os instrumentos musicais, para que estejam sempre em boas condições para serem usados.

A larga maioria dos EE considera que os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos. No entanto, os questionários realizados aos alunos indicam que apenas 25% utiliza a biblioteca escolar e somente 40,9% faz uso dos computadores da escola para realizar tarefas.

3.1.3.5. Comunicação interna e externa

O CML–FR utiliza diversos canais de comunicação interna e externa, incluindo página *web*, *e-mail* institucional, a plataforma *GesMúsica*, *newsletters* e *placards* informativos. A comunicação com os EE e comunidade educativa é contínua, havendo reuniões presenciais sempre que necessário. Adicionalmente, o CML-FR promove a participação ativa da comunidade no Conselho Geral. Existe ainda a figura do RT, que faz a comunicação constante com os todos os EE e com os Diretores de Turma das turmas de regime de frequência articulado. Relativamente à comunicação interna, existe uma rede de comunicação entre departamentos, conselho pedagógico e conselho administrativo, reforçada pela utilização de ferramentas específicas para Educação - “*Google Workspace*”.

A monitorização da rede de comunicação é feita através da aplicação de inquéritos periódicos, permitindo a recolha de necessidades e perceções sobre formação e estratégias educativas, garantindo o alinhamento das ações com as expectativas da comunidade. Complementarmente, o conservatório promove atividades, ações de formação e *workshops*, promovendo a disseminação de conhecimento sobre práticas pedagógicas, educação inclusiva e certificação das aprendizagens.

De acordo com os questionários realizados, a comunidade considera que lhe é dada resposta em tempo útil, reconhecendo o bom funcionamento da instituição, reforçando a boa ligação existente entre a equipa escolar e a família.

3.2. Prestação do serviço educativo

3.2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar dos discentes

Os docentes aplicam regularmente estratégias no sentido de desenvolver a autonomia e responsabilidade individual dos discentes. Essa premissa encontra-se plasmada na forma como são elaborados os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas, os quais identificam a aquisição de determinadas competências ao longo dos diferentes ciclos de ensino, sendo a autonomia e a

responsabilidade individual transversais a todo o processo de aprendizagem e indo ao encontro do PASEO.

Os docentes promovem e incentivam regularmente a participação e envolvimento de todos os membros da comunidade educativa nas atividades desenvolvidas.

De acordo com os inquéritos realizados, a totalidade dos alunos considera que as tarefas realizadas nas aulas são interessantes e contribuem para a sua aprendizagem, sentem-se apoiados pelos professores e são incentivados a melhorar o seu desempenho. A maioria dos alunos refere que avalia o seu desempenho nas aulas e que essa avaliação contribui para melhorar o seu trabalho, referindo ainda que participam noutras atividades promovidas pelo CML-FR, o que contribui para a sua motivação e interesse.

A assiduidade e pontualidade são critérios considerados de relevância no processo de ensino/aprendizagem do CML-FR e integram-se nos critérios de avaliação que dizem respeito às atitudes e responsabilidade, apresentando um peso de 10% (no curso de Iniciação) e 5% (no 2.º, 3.º Ciclos e Secundário) (*Anexo IV*).

A comunidade educativa encontra-se, na sua larga maioria, satisfeita com a sua integração na atividade do CML-FR. A totalidade dos inquiridos considera que a escola é aberta à comunidade e que os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia dos alunos. Considera que a Escola propicia um ambiente escolar acolhedor, inclusivo, seguro e favorável à aprendizagem.

3.2.1.1. Apoio ao bem-estar dos discentes

O CML-FR promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos, através da concretização do seu PAA, no qual se integram muitas oportunidades de promoção do sentido de pertença ao grupo e à Escola e o fomento da socialização e da segurança no espaço escolar.

O PD e PND promovem medidas de apoio ao bem-estar dos discentes, através da promoção de comportamentos de reconhecimento e respeito pela diversidade, valores sustentados pelos documentos orientadores do CML-FR. Adicionalmente, a larga maioria dos EE afirma que o ambiente escolar promove o bem-estar e o respeito pelas diferenças dos alunos.

Quando inquiridos acerca do seu comportamento, uma percentagem relevante (27,2%) de alunos refere que estes não sabem ter uma postura adequada nos diferentes espaços escolares.

No que concerne à aplicação de medidas de prevenção de comportamentos de risco, para além do estipulado no Regulamento Interno da instituição, o CML-FR dispõe ainda um Código de Conduta que visa estabelecer um conjunto de princípios e normas de comportamento que devem reger a atuação de todos os membros da comunidade educativa (pessoal, docente, não docente e alunos), no que respeita à prevenção e combate ao assédio no trabalho. De acordo com o estipulado no Código de Conduta (*Anexo VI*), o CML-FR compromete-se a promover um ambiente de trabalho e aprendizagem livre de assédio, baseado no respeito mútuo, na igualdade de oportunidades e na não discriminação. Todos os membros da comunidade educativa têm o direito de ser tratados com dignidade e respeito, e o dever de tratar os outros da mesma forma. Evidencia-se ainda que o CML-FR tem uma política de tolerância zero em relação a qualquer forma de assédio.

É de evidenciar, igualmente, o compromisso do CML-FR em implementar medidas preventivas, no sentido de promover um ambiente escolar seguro, inclusivo e respeitoso da diversidade. Neste código, o qual é monitorizado anualmente, encontram-se ainda plasmados os procedimentos em caso de má conduta e as respetivas consequências e sanções.

Relativamente à aplicação de medidas de orientação escolar e profissional, o CML-FR não dispõe de um gabinete de apoio ao aluno, onde este possa recorrer à ajuda profissional de um psicólogo. De acordo com o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a legislação apresenta os membros integrantes da EMAEI. Não sendo possível a contratação de um psicólogo, está prevista a integração de outro membro, em substituição. Em caso de necessidade, a EMAEI encaminha os alunos em regime articulado para o psicólogo da escola de articulação. No caso dos alunos de supletivo não é possível estabelecer essa ponte. Em todo o caso, o papel do professor de instrumento, pela natureza individualizada das aulas, torna-se fundamental para estabelecer o contacto direto com o aluno e com os EE, ajudando e orientando o aluno a compreender as suas opções de um futuro profissional na área da música.

3.2.2. Oferta educativa e gestão curricular

3.2.2.1. Oferta educativa

“No que concerne ao perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, o CML-FR promove a igualdade e equidade de acesso ao ensino através de um acompanhamento personalizado dos alunos, ajustado às suas necessidades e características específicas, o

que permite evitar desigualdades e promover a inclusão, com vista à necessária aquisição de competências e de saberes que lhes permita prosseguir os seus estudos superiores na área da música” (Anexo XII).

A oferta educativa do CML-FR vai ao encontro das necessidades da comunidade, tanto pela sua diversidade de formação, como pela resposta à procura existente. Apesar da oferta alargada existente, ainda não foi possível estendê-la de acordo com o desejado (ex. abertura das ofertas de Jazz, harpa e órgão), devido à dimensão das instalações, que não são, de momento, apropriadas para receber estes cursos.

A Escola promove também a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades formativas, com vista a uma aprendizagem mais enriquecedora, complementar e motivadora, pela grande diversidade de atividades que se desenvolvem ao longo do ano letivo (*Anexos III*). As atividades culturais, científicas e artísticas desenvolvidas são adequadas aos interesses da comunidade educativa e às suas necessidades de formação, com especial ênfase nas necessidades dos alunos.

3.2.2.2. Inovação curricular e pedagógica

De acordo com os princípios e valores do CML-FR existe uma crescente preocupação em implementar medidas de inovação curricular e pedagógica, tanto por parte da direção, como dos docentes.

“A escola está aberta à inovação e à experimentação de novas metodologias de ensino e aprendizagem, com vista ao seu desígnio maior: a capacitação dos alunos para a prossecução de estudos superiores na área da música (exemplo disso é a capacitação da escola na tecnologia disponibilizada aos alunos, como o EarMaster, Sibelius, e agora mais recentemente, em fase de implementação, o software de acesso ao inventário da biblioteca AccessIt). O CML-FR incentiva o desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras através da disponibilização de recursos, da promoção de um ambiente de colaboração e da valorização da criatividade (exemplo: prémio solista, com a Orquestra do Algarve; a participação de professores do CML-FR no festival “O som Riscado”...).” Consequentemente, *“a escola procede à avaliação (formal e informal) da eficácia dos projetos, parcerias e soluções inovadoras, com o objetivo de identificar os seus pontos fortes e fracos e de promover a sua melhoria contínua”. (Anexo XII)*

Estas ações reforçam competências como o pensamento crítico, a criatividade, a informação e comunicação e o saber técnico e tecnológico, todas elas áreas nucleares do PASEO.

Complementarmente, os docentes têm adotado medidas de inovação pedagógica centradas no recurso às tecnologias educativas e na relação com entidades parceiras, nomeadamente a Máquina de Cena, Paróquia de S. Clemente, Cineteatro Louletano, entre outras, no sentido de proporcionar aprendizagens significativas e contextualizadas aos alunos.

3.2.2.3. Articulação Curricular

No CML-FR existe alguma articulação curricular entre disciplinas, através da realização de atividades que envolvem alunos e docentes de diferentes departamentos e cursos. No que respeita aos conteúdos abordados na formação musical, estes são transversais à aprendizagem de todos os instrumentos, embora, por vezes, a abordagem de conteúdos se faça em alturas distintas do processo de aprendizagem nas diferentes áreas.

O pessoal docente e não docente considera que existe um ambiente de trabalho propício à colaboração e articulação entre áreas. Já os EE referem a boa articulação existente entre o RT e as famílias.

Complementarmente, o CML-FR promove a constituição e a continuidade das equipas pedagógicas, incentivando a colaboração entre os professores e a sua participação em projetos conjuntos.

No que diz respeito à articulação entre o CML-FR e as escolas do ensino regular, esta realiza-se através da direção e das lideranças intermédias, nomeadamente na figura do professor Responsável de Turma/Grupo. Em entrevista aos professores RT, estes consideram que existe uma boa articulação entre as escolas, encarregados de educação, alunos e professores, que a comunicação tem vindo a melhorar ao longo dos anos, tornando esta figura fundamental para a concretização dos valores plasmados no PE e mais o mais eficaz meio de comunicação entre as diferentes partes.

“O CML-FR valoriza as lideranças intermédias ao reconhecer a sua importância na concretização do projeto educativo e na promoção de um ambiente escolar positivo. As lideranças intermédias, como os professores RT, os coordenadores de departamento e os coordenadores das equipas (EAI, EMAEI, Comissão Artística...) desempenham um papel

fundamental na articulação entre a direção, os professores, os alunos e os pais e encarregados de educação. A escola promove a participação destas lideranças na tomada de decisões, incentivando a sua autonomia e responsabilidade na gestão das atividades escolares.” (Anexo XII).

O CML-FR, em Conselho Pedagógico, promove a articulação curricular horizontal ao nível da planificação e desenvolvimento curricular, quer no que respeita à gestão dos conteúdos programáticos por disciplina, como na definição de critérios de avaliação, por exemplo. No que respeita à articulação vertical, esta é pouco sistemática, com registo de algumas ações pontuais, por isso devem ser aprofundados o planeamento e o desenvolvimento de práticas que agreguem e interliguem as aprendizagens das diferentes áreas do currículo, possibilitando percursos escolares assentes na sequencialidade de aprendizagens conducentes ao desenvolvimento das áreas de competências do PASEO.

3.2.3. Ensino, Aprendizagem e Avaliação

3.2.3.1. Promoção da equidade e inclusão dos discentes

Considerando que o ensino especializado da música é constituído, em grande parte, por aulas individuais, torna-se uma necessidade natural adaptar constantemente as estratégias de ensino a cada aluno. É, assim, possível aos docentes promover um ambiente de sala de aula inclusivo, recorrendo à diferenciação pedagógica e à valorização do trabalho individual, em pares ou em grupo. Os docentes apostam em práticas que fomentam a excelência escolar e estimulam os alunos a melhorar o seu desempenho, contribuindo dessa forma, para a sua motivação e para a prevenção de desistências e indo, simultaneamente, ao encontro dos objetivos definidos no PE.

De acordo com os questionários realizados, do universo de docentes inquiridos, todos consideram estar ativamente envolvidos no cumprimento da missão e da visão do CML-FR, utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas e consideram que o processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas e individualizadas em função das necessidades dos alunos. Os docentes avaliam e monitorizam regularmente a eficácia das estratégias e implementam, sempre que se verifica a necessidade, medidas universais, seletivas ou adicionais.

Concomitantemente, “o CML-FR promove medidas de inclusão, equidade e igualdade de acesso ao ensino, assegurando que todos os alunos, independentemente das suas características individuais,

tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento, aprendizagem e sucesso escolar. A escola promove a inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, através da implementação de medidas de suporte e apoio individualizadas, adaptadas ao Ensino Artístico Especializado de Música. A equidade e a igualdade de acesso ao ensino são asseguradas através da disponibilização de recursos e apoios a todos os alunos, de acordo com as suas necessidades e com as capacidades da própria escola.” (*Anexo XII*).

Com o apoio da EMAEI, são definidas e implementadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que contribuem para a promoção da igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. Essas medidas são alvo de monitorização periódica e avaliação por parte dos docentes, que refletem sobre os resultados observados e aplicam ações de melhoria. Não obstante, este processo tem sido alvo de trabalho de consolidação e de maior investimento. Durante o ano letivo de 2024/2025, a EMAEI trabalhou na construção de um documento único por turma para registo destas medidas (*Anexos X*). Evidencia-se a reflexão sistemática e contínua dos docentes sobre os resultados escolares com ênfase na análise das dificuldades e potencialidades de cada um dos alunos e turma, gerando estratégias para a melhoria e qualidade das aprendizagens dos alunos.

3.2.3.2. Avaliação para e das aprendizagens

O CML-FR valoriza a diversificação de instrumentos de avaliação, incentivando à participação dos alunos em diversas atividades, que contribuem para a melhoria do seu desempenho, ao mesmo tempo que fornecem aos docentes mais oportunidades de avaliação formativa.

Os critérios de avaliação (*Anexo V*) são revistos anualmente pelo Conselho Pedagógico, dados a conhecer no início do ano letivo à comunidade educativa e publicados no site do Conservatório. As práticas avaliativas são objeto de reflexão recorrente nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares.

Os docentes valorizam a aplicação de uma diversidade de instrumentos de avaliação e modos de recolha da informação. Isso é possível verificar através da diversidade de atividades curriculares e de complemento curricular presentes no PAA e pela sua taxa de concretização e sucesso. De acordo com o relatório anual de atividades, no ano letivo 2023/2024 o PAA teve um total de 198 atividades aprovadas, das quais 123 foram atividades curriculares e 75 foram atividades complementares. Das 198 atividades avaliadas, 181 foram consideradas positivas, 15 foram positivas com recomendações

e 2 tiveram avaliação negativa. No que concerne à execução do PAA 2023/2024, a taxa de execução é de 98,99%. Todas as atividades letivas e não letivas são de caráter formativo e avaliativo, cujos resultados da avaliação são refletidos e reorientados para o processo educativo (*Anexo IIIb e IIIc*).

Para além da componente avaliativa, os docentes apostam na qualidade e regularidade do feedback dado aos alunos, incentivando-os sempre a superar as suas dificuldades e a mobilizar as suas características individuais para o sucesso. Dada a natureza e potencialidade do ensino individualizado, o feedback e a autoavaliação do aluno são características constantemente presentes na sala de aula, as quais conduzem à reflexão sobre as aprendizagens desenvolvidas, a desenvolver ou a consolidar. Como reforço à avaliação formativa e contínua em sala de aula, existem ainda momentos de performance avaliativa, que são realizados no mínimo trimestralmente, dos quais dois desses momentos de avaliação são realizados com 2 ou mais professores em formato de júri de prova, garantindo a co-avaliação da aprendizagem, assente nos critérios de avaliação em vigor.

3.2.3.3. Recursos educativos

Os recursos educativos disponibilizados pelo CML-FR apresentam, na sua generalidade, condições propícias à aprendizagem e respondem às necessidades e às características dos alunos. Os docentes utilizam recursos educativos diversificados que complementam e propiciam a aprendizagem. Nos questionários realizados aos alunos e Encarregados de Educação, são feitas algumas referências à falta de salas para estudar. Quando inquiridos sobre a existência de condições para estudar o seu instrumento no Conservatório, a maioria das respostas foi positiva, mas verifica-se uma percentagem de 11,4% de respostas entre discordo e discordo totalmente.

Apesar do CML-FR possuir uma Biblioteca Escolar em crescente desenvolvimento, são ainda poucos os alunos que afirmam fazer uso dos recursos nela existentes. Apenas 25% dos alunos, do 2.º/3.º Ciclos e Secundário, considera ser incentivado a utilizar a Biblioteca Escolar e os computadores disponibilizados para a realização de trabalhos. É de referir ainda que alguns alunos sugerem a necessidade de utilização de telemóveis e tablets para realização de atividades escolares, sendo que menos de 50% dos alunos afirma utilizar os computadores disponibilizados

para realizar os seus trabalhos. Por outro lado, a maioria do PD, PND e EE considera os recursos existentes adequados às atividades desenvolvidas na escola.

3.2.3.4. Envolvimento das famílias na Escola

De acordo com os inquéritos realizados, a maioria dos EE considera estar presente ativamente na vida escolar dos seus educandos, acompanhando o seu processo de aprendizagem e avaliação. A larga maioria considera estar envolvido no desenvolvimento de estratégias de inclusão e melhoria das aprendizagens dos seus filhos. Referem ser regularmente informados sobre a aprendizagem, avaliação e atividades desenvolvidas no CML-FR. Existe, porém, uma percentagem (9,1%), ainda que reduzida, de EE que considera não ser informado ou esclarecido sobre as aprendizagens e avaliações do seu educando.

Quase todos os EE referem conhecer os documentos orientadores da Escola, apoiando e incentivando os seus educandos na participação em atividades de complemento curricular.

3.2.4. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

3.2.4.1. Mecanismos de autorregulação

A totalidade dos docentes inquiridos considera que adota mecanismos de autorregulação no desenvolvimento do currículo e que refletem, periodicamente, sobre as metodologias adotadas, adequando-as a cada caso específico, o que contribui para a melhoria das práticas letivas.

3.2.4.2. Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo

O CML-FR promove práticas de trabalho colaborativo que possibilitam a partilha e reflexão no âmbito da atividade letiva e da planificação através de reuniões periódicas de grupo disciplinar, departamento, conselho pedagógico e conselho de turma. Estas reuniões contribuem para a melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação e proporcionam a partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes que permitem aos docentes refletir sobre a eficácia das metodologias de ensino e aprendizagem e reformulá-las sempre que necessário.

3.2.4.3. Mecanismos de regulação pelas lideranças

O CML-FR promove frequentemente mecanismos de regulação que visam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e da prática letiva, nomeadamente a monitorização dos documentos

estruturantes da instituição, a sua adequação à realidade escolar e a sua constante atualização. A implementação do PE é sujeita a uma reflexão/ avaliação consecutiva e sistemática no final de cada execução, atividade ou ação, com o objetivo de readaptar os procedimentos ou alterá-los consoante as necessidades. Neste processo de avaliação são intervenientes o Conselho Pedagógico, uma Comissão designada para o efeito e o Conselho Geral.

De acordo com o Relatório Anual de Atividades 2023/2024 (*Anexo IIIb*), a monitorização bem como a avaliação do PAA é efetuada no decorrer do ano letivo pela EAI, Coordenadores de Departamento, CP e CG. Esta avaliação tem uma expressão qualitativa e quantitativa. Para que este processo seja eficiente e eficaz é necessário o uso de ferramentas para centralizar e tratar a informação, aplicando-as em diferentes objetivos, tais como o recurso a questionários, relatórios de avaliação de cada atividade e a taxa de concretização do PAA.

Também as lideranças intermédias contribuem com mecanismos de regulação consistentes que visam a melhoria do trabalho cooperativo: os coordenadores fazem o levantamento, trimestralmente, do balanço das avaliações e atividades por departamento (*Anexo XI*) e a EMAEI realiza o levantamento dos alunos com aplicação de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão. De acordo com o relatório da EMAEI 2023/2024 (*Anexo IXa*), a monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão são cruciais para garantir a sua efetividade e impacto no processo educativo. Através da análise sistemática dos dados coletados, é possível identificar pontos fortes, desafios e áreas que necessitam de aperfeiçoamento. O trabalho da EMAEI é monitorizado regularmente e, de acordo com as atas do Conselho Pedagógico, são realizadas atualizações mensais sobre o desenvolvimento deste trabalho, ou sempre que se considere necessário. Para além disso, a EMAEI elabora anualmente um relatório que espelha o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e onde se reflete sobre a prática e a intervenção da equipa no ambiente escolar. O mesmo sucede no que diz respeito aos departamentos curriculares, nos quais são realizadas reuniões periódicas ordinárias e extraordinárias que promovem a reflexão conjunta da atividade letiva, a resolução de problemas com vista à melhoria da qualidade de ensino e o trabalho colaborativo.

3.3. Resultados

3.3.1. Resultados Académicos

No ano letivo de 2023/24 o CML-FR teve matriculados 323 alunos, nomeadamente 93 alunos no 1.º ciclo, 101 alunos no 2.º ciclo, 103 alunos no 3.º ciclo e 26 alunos no Secundário. Não há registo de alunos excluídos por níveis negativos, tendo todos os alunos em anos terminais de curso obtido aproveitamento.

No ano letivo de 2024/25 o CML-FR teve matriculados 324 alunos, nomeadamente 97 alunos no 1.º ciclo, 96 alunos no 2.º ciclo, 99 alunos no 3.º ciclo e 32 alunos no Secundário. Ficaram impossibilitados de renovar matrícula devido a níveis negativos 3 alunos, 1 aluno do Curso Básico de Música (2.º ciclo, regime articulado), 2 do Curso Básico de Música, (3.º ciclo, 1 do regime articulado e outro do regime supletivo). Todos os alunos em anos terminais de curso obtiveram aproveitamento.

3.3.1.1. Resultados do Ensino Básico

Na tabela abaixo é possível verificar as médias das classificações finais das disciplinas (CFD) dos anos letivos 2023/24 e 2024/25, organizada por ciclo de estudo, curso e regime de frequência.

<i>Tipo de Curso</i>	<i>Designação do Curso</i>	<i>Regime</i>	<i>CFD 2023/2024</i>	<i>CFD 2024/2025</i>
Básico 1º Ciclo	Iniciação em Música	Não se aplica	83,48	82,47
	Total de Iniciação em Música		83,48	82,47
	Total de Básico 1º Ciclo		83,48	82,47
Básico 2/3 ciclo	Curso Básico de Canto Gregoriano - 2º Ciclo	Articulado	79,67	77,75
		Supletivo	78,13	73,67
	Total de Curso Básico de Canto Gregoriano - 2º Ciclo		79,05	76,00
	Curso Básico de Canto Gregoriano - 3º Ciclo	Articulado	68,50	81,17
		Supletivo		83,75
	Total de Curso Básico de Canto Gregoriano - 3º Ciclo		68,50	81,81
	Curso Básico de Música - 2º Ciclo	Articulado	80,22	80,61
		Supletivo	76,37	76,23
	Total de Curso Básico de Música - 2º Ciclo		78,51	78,96
	Curso Básico de Música - 3º Ciclo	Articulado	79,89	81,06

	Supletivo	79,96	77,28
Total de Curso Básico de Música - 3º Ciclo		79,90	80,54
Total de Básico 2/3 ciclo		79,18	79,74
Total geral		83,33	81,11

Tabela 1 - Médias das Classificações Finais das Disciplinas do 1.º ao 3.º Ciclos de Estudo, por disciplina, curso, regime e total, nos anos letivos 2023/24 e 2024/25

Na tabela abaixo encontra-se uma comparação das médias por curso, independentemente do regime de frequência.

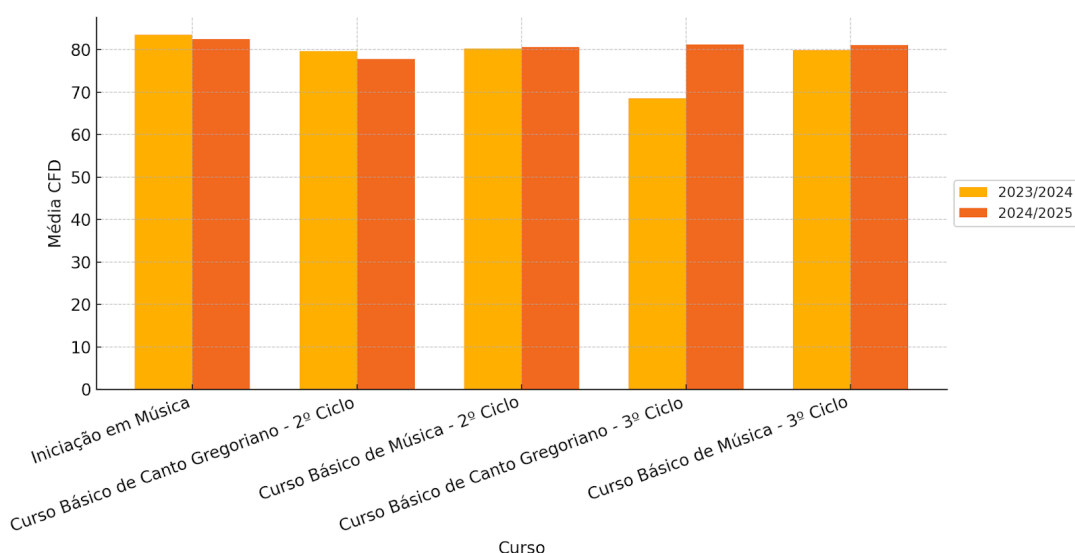


Figura 1 - Comparação das médias por curso (do 1.º ao 3.º ciclos), nos anos letivos 2023/24 e 2024/25

Após análise destas tabelas, bem como dos balanços realizados em departamento (*Anexos XIa e XIb*), verifica-se que:

- na iniciação registam-se médias elevadas e consistentes entre anos, demonstrando estabilidade no desempenho dos alunos neste nível, sendo residual a ligeira descida observada;
- na maioria dos cursos de 2.º ciclo evidenciam-se ligeiras flutuações, com médias geralmente elevadas; algumas variações negativas são visíveis em cursos de regime supletivo;

- no 3.º ciclo há algumas variações relevantes, nomeadamente em certos cursos com melhorias expressivas (Curso Básico de Canto Gregoriano); os restantes mantêm-se estáveis.

No respeitante ao prosseguimento dos estudos dos alunos no CML-FR, foi feita uma análise após a conclusão de cada ciclo de estudos.

No acesso ao ano letivo 2024-25, estavam matriculados, no 4.º ano, 26 alunos, tendo desistido 2 destes durante o ano letivo. Os restantes 24 alunos (92,31%) concluíram o ano com aproveitamento. Destes, todos se candidataram ao 5.º ano, tendo 1 desistido a meio da candidatura e 1 não tendo sido admitido. Assim, 22 dos 24 alunos prosseguiram os estudos, ou seja, 91,7%. Destes 22 alunos, 20 prosseguiram os estudos em regime articulado (90,91%) e 2 prosseguiram em regime supletivo (9,09%).

No acesso ao ano letivo 2025-26, estavam matriculados, no 4.º ano, 24 alunos, tendo todos concluído o ano com aproveitamento. Destes alunos, 22 candidataram-se ao 5.º ano, tendo sido admitidos 20 alunos (90,91%), 16 em regime articulado (80%) e 4 em regime supletivo (20%). Assim, verifica-se, em ambos os anos letivos, uma percentagem superior a 90% de alunos a prosseguir os estudos no CML-FR.

Relativamente ao 6.º ano, no ano letivo de 2023-24 houve 43 alunos matriculados, 17 em regime supletivo e 26 em regime articulado. Destes 43 alunos, 3 alunos de supletivo desistiram e 1 aluno de articulado mudou de percurso no decorrer do ano letivo. Os restantes 39 alunos (90,70%) concluíram o ano com aproveitamento. Dos alunos que concluíram, 1 aluno de regime articulado e 3 alunos de regime supletivo optaram por não prosseguir para o 7.º ano no EAE. Desta forma, dos 39 alunos que concluíram o 2.º Ciclo, 35 (89,7%) prosseguiram os estudos, sendo 68,57% de regime articulado (25 alunos) e 31,43% de regime supletivo (11 alunos).

No ano letivo de 2024-25, houve 54 alunos matriculados, 28 em regime articulado e 26 em regime supletivo, no 2º Ciclo. Destes 54 alunos, 2 alunos de supletivo desistiram. Dos restantes, 1 aluno de articulado não concluiu o ano com aproveitamento. Considerando o número de alunos que concluíram o 2.º Ciclo no ano letivo 2023/24 e o número de alunos matriculados no 7.º ano no arranque do ano letivo 2024/25, verificamos que 4% de alunos em regime articulado mudaram de percurso, tendo havido uma percentagem de desistência de alunos em regime supletivo de 21,43%.

No respeitante ao ano letivo 2024-25, dos alunos que concluíram, à data, todos se matricularam para o 7.º ano.

No 9.º ano, tanto em 2023/24 quanto em 2024/25, houve 38 alunos matriculados, 2 em regime supletivo e 36 em regime articulado, tendo havido 100% de taxa de conclusão.

Como se pode verificar pelos resultados académicos apresentados para o Ensino Básico, os valores médios centram-se no nível 4 (Bom) de desempenho, não existindo distinção significativa entre Regime Articulado e Regime Supletivo. Porém, verifica-se um maior número de alunos que não dão continuidade aos estudos da música em Regime Supletivo, nestes níveis de ensino.

3.3.1.2. Resultados do Ensino Secundário

Na tabela abaixo é possível verificar as médias das classificações finais das disciplinas (CFD) dos anos letivos 2023/24 e 2024/25, organizada por ciclo de estudo, curso e regime de frequência.

<i>Tipo de Curso</i>	<i>Designação do Curso</i>	<i>Regime</i>	CFD 2023/2024	CFD 2024/2025
Secundário Música	Secundário de Canto	Supletivo	77,38	83,08
	Total de Secundário de Canto		77,38	83,08
	Secundário de Música	Articulado	84,44	83,05
		Supletivo	73,73	75,97
	Total de Secundário de Música		77,82	78,99
Total de Secundário			77,73	79,32

Tabela 2 - Médias das Classificações Finais das Disciplinas do Secundário, por disciplina, curso, regime e total, nos anos letivos 2023/24 e 2024/25

Na tabela abaixo encontra-se uma comparação das médias por curso, independentemente do regime de frequência.

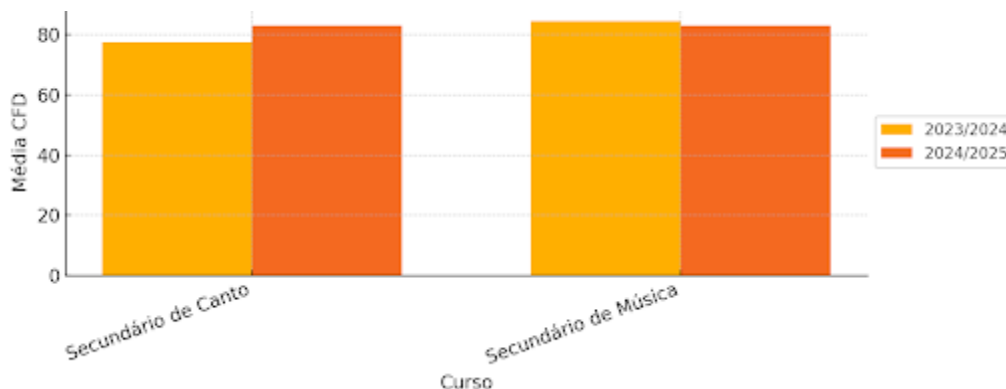


Figura 2 - Comparação das médias por curso no secundário, nos anos letivos 2023/24 e 2024/25

Após análise destas tabelas, bem como dos balanços realizados em departamento (*Anexos XIa e XIb*), verifica-se que os cursos do ensino secundário apresentam médias tipicamente estáveis e, em geral, elevadas.

Nos anos letivos 2023/24 e 2024/25 tivemos, respetivamente, 2 alunos matriculados no 12.º ano de escolaridade, em regime articulado, tendo os 4 alunos concluído o mesmo com aproveitamento. Em 2023/2024, no decorrer no Curso Secundário, de 26 alunos desistiram 6 (23,08%), todos em regime supletivo, estando 3 alunos a frequentar o 10.º ano e os restantes 3 a frequentar o 11.º ano de escolaridade. Em 2024/25, de 27 alunos desistiram 6 (22,22%), todos em regime supletivo, estando 4 alunos a frequentar o 11.º ano e os restantes 2 a frequentar o 10.º ano de escolaridade.

Dos alunos do 9.º ano do ano letivo 2023/24, 14 optaram por prosseguir os estudos (36,84%). Dos 14 alunos que prosseguiram os estudos, 35,71% optaram pelo regime articulado (5 alunos) e 64,29% pelo regime supletivo (9 alunos). No ano letivo de 2024/25, a percentagem de alunos que decidiu prosseguir os estudos foi de 42,11% (16 alunos), sendo 4 alunos optaram pelo regime articulado (25%) e os restantes 12 (75%) pelo regime supletivo.

Como se pode verificar pelos dados apresentados, os resultados académicos dos alunos de ensino secundário rondam a média de 15 valores (Bom), num universo de alunos bastante mais reduzido em relação ao ensino básico. Pode-se também observar que existe uma maior tendência em optar pelo Regime Supletivo, ao prosseguir estudos para o Ensino Secundário da Música. É também neste regime que se verifica a maior taxa de desistências.

3.3.1.3. Mudanças de percurso, desistências e exclusão

No respeitante a mudanças de percurso e desistências que aconteceram no decorrer do ano letivo 2023-24 (*Anexo VIIIa*), em todos os anos e ciclos de estudo, podemos verificar que houve um total de 28 desistências durante o ano letivo 2023/24 (8,64%), sendo a maioria de regime supletivo (26 alunos).

A 17 de julho de 2025, referente ao ano letivo 2024/25 (*Anexo VIIIb*), houve 19 desistências (5,86%), sendo a maioria de regime supletivo (15 alunos). Nos anos letivos 2023/24 e 2024/25 não houve alunos excluídos por faltas.

3.3.2. Resultados Sociais

3.3.2.1. Participação na vida da Escola e assunção de responsabilidades

Ainda que os alunos tenham manifestado interesse, o CML-FR não tem associação de estudantes, uma vez que o número de alunos com idade igual ou superior a 16 anos não é suficiente para a constituição dos órgãos que compõem a respetiva associação. Concomitantemente, não existem, à data, atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos. Contudo, há envolvimento dos alunos no CML-FR, fazendo-se representar nos órgãos e estruturas intermédias onde têm assento, nomeadamente no Conselho Geral e como parte integrante da equipa de Autoavaliação desta Instituição. O mesmo sucede relativamente aos EE, que estão representados nestes órgãos sociais, existindo também uma Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) que prestam o apoio necessário às atividades plasmadas no PAA.

3.3.2.2. Cumprimento das regras e disciplina

O CML-FR trata dos incidentes disciplinares de acordo com o exposto na Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (Estatuto do Aluno e Ética Escolar), no Artigo 62.º do Regulamento Interno e no Código de Boa Conduta do CML-FR (*Anexo VI*). Estes documentos têm como objetivo a prevenção de incidentes e, caso ocorram, a sua resolução.

Num universo 323 alunos, matriculados no arranque do ano letivo 2023/24, verificou-se uma única ocorrência que envolveu 5 alunos, onde foram aplicadas medidas disciplinares. No ano letivo

2024/25, num universo de 324 alunos, não se verificou nenhuma ocorrência com aplicação de medidas disciplinares.

3.3.2.3. Solidariedade e cidadania

É notória a importância do envolvimento do Conservatório com a comunidade, nomeadamente através dos projetos desenvolvidos, tais como o Coro das Seis (atividade extracurricular aberta ao público que pretende mobilizar e capacitar a comunidade para a prática coral através de ensaios regulares, dando experiências performativas aos envolvidos nesta ação) e as Janeiras nos Lares (consiste em cantar e tocar temas alusivos às janeiras nos lares do concelho de Loulé, tendo por objetivo levar os alunos do Conservatório a confraternizar e alegrar os idosos que se encontram nestes lares). Estes dois projetos têm sido anuais, desde a sua implementação, dada a sua importância para a comunidade, bem como a boa receção dos mesmos pela parte de todos os intervenientes. Para além destes projetos, foi também realizado um Concerto Pela Paz, promovido pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC) e realizado pela primeira vez em Loulé em outubro de 2024.

3.3.2.4. Impacto da formação artística no percurso dos discentes

Desde o início do funcionamento do CML-FR houve 15 alunos a frequentar o 12.º ano, tendo 13 realizado a Prova de Aptidão Artística e, consecutivamente, concluído o curso secundário de música. Destes 15 alunos, 11 optaram por seguir música (10 em vertente performativa), tendo todos eles sido admitidos em Escolas Superiores de Música. No corrente ano letivo houve 2 alunas a frequentar e a concluir com aproveitamento o 12.º ano. Contudo, as mesmas ainda se encontram em processo de admissão ao ensino superior, pelo que não entram para a estatística. Assim, podemos concluir que a taxa de inserção académica dos alunos em instituições de ensino superior no âmbito do EAE é de 100%.

3.3.3. Reconhecimento da Comunidade

3.3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

No ano letivo de 2024/25, foram realizados questionários à comunidade educativa. No questionário aplicado à Comunidade Envolvente obtiveram-se 6 respostas, no qual apenas 1 destas incluiu a resposta longa, parabenizando toda a equipa do CML-FR pelo trabalho desenvolvido que

transparece na alegria e motivação dos alunos. No questionário direcionado aos Encarregados de Educação, houve também um campo de comentários/sugestões, com 15 respostas. Foram destacados os seguintes pontos: sentimento de gratidão, repetido em várias respostas, pela forma como as crianças são tratadas; o ensino e a excelência; o profissionalismo de todas as equipas; as instalações; as atividades desenvolvidas e como estas contribuem para o ensino; o quão bem os alunos se sentem no espaço; o trabalho atento e inovador da Direção; a autenticidade da escola; organização; segurança; desenvolvimento pessoal dos alunos. Como pontos negativos, há uma predominância de respostas referentes às dimensões das instalações.

Analisando o número de inscrições na oferta formativa do CML-FR, é notória uma maior procura, particularmente no 1.º ciclo. De acordo com o gráfico abaixo, nos anos de acesso a 2024/25 e a 2025/26, o número de inscrições é tendencialmente superior ao número de vagas no Curso de Iniciação, tendo inclusive sido admitidos mais alunos do que o inicialmente previsto.

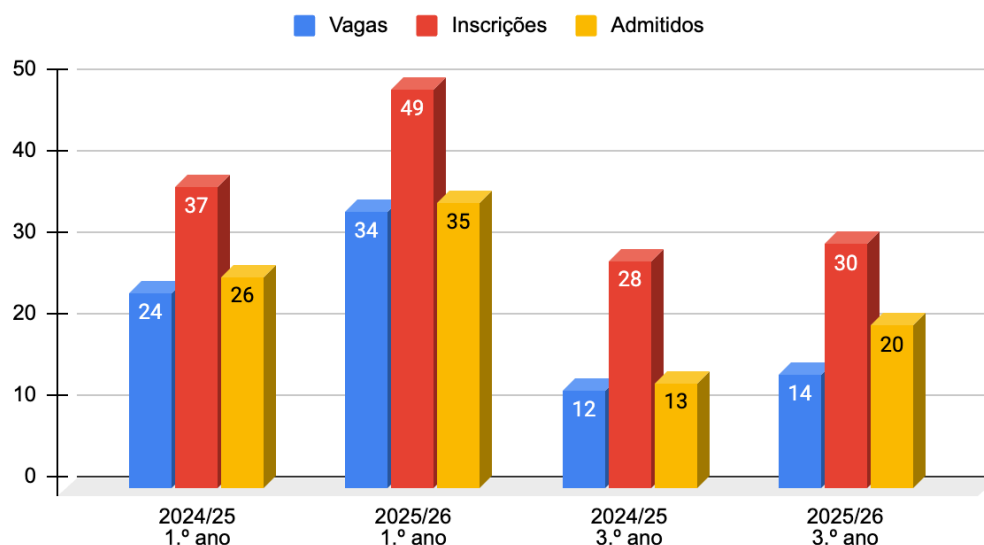


Figura 3 - Acesso ao 1.º e 3.º anos | 2024/25 e 2025/26

Conforme o gráfico abaixo, no acesso ao 5.º ano tem havido uma maior procura pelo regime articulado, tendo ficado vagas por preencher em regime supletivo, em ambos os anos.

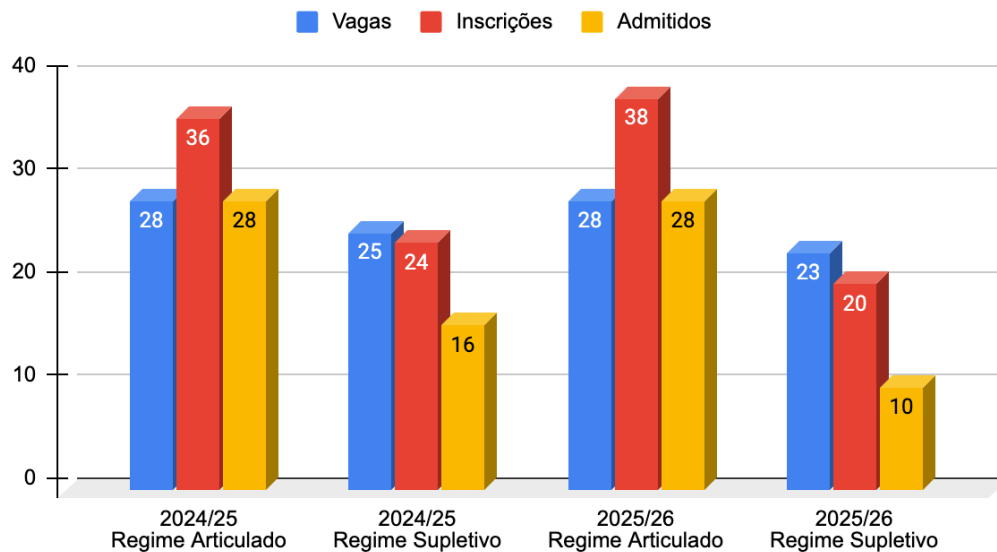


Figura 4 - Acesso ao 5.º ano, por regime de estudo | 2024/25 e 2025/26

No acesso ao curso secundário as vagas dependem das renovações de matrícula, sendo notória maior procura pelo regime supletivo.

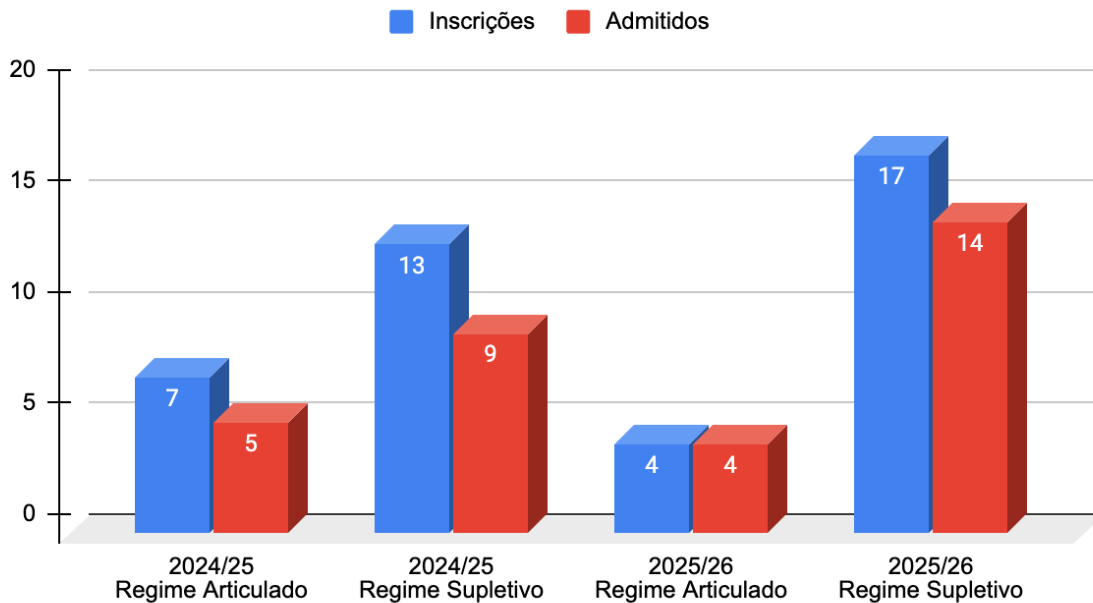


Figura 5 - Acesso ao 10.º ano, por regime de estudo | 2024/25 e 2025/26

3.3.3.2. Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

Uma das grandes prioridades do CML-FR é a promoção de iniciativas de carácter pedagógico e formativo para a comunidade escolar. Isso é notório pela diversidade de atividades realizadas anualmente, dentro e fora de portas. O PAA é um documento de e para a comunidade educativa, um referencial de divulgação das dinâmicas escolares naquela que é a formação artística e integral dos alunos que frequentam esta instituição. É um instrumento de trabalho, aberto e dinâmico, que visa, junto de toda a comunidade, programar, dar a conhecer e executar as atividades que se desenvolvem ao longo do ano e que se pautam pela Missão, Visão, Princípios e Valores do Projeto Educativo, alinhadas ainda com as Aprendizagens Essenciais, com o Relatório Anual e Atividades do ano transato e com as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento aprovadas pelo Conselho Geral (*Anexo III*). As ações desenvolvidas pretendem concretizar e potenciar o trabalho desenvolvido na sala de aula, na recuperação de aprendizagens, nomeadamente através de experiências performativas, tais como a realização de audições, concertos e formações dentro e fora das instalações da escola. Esta forma de atuação almeja a promoção de ações que envolvam e mobilizem ativamente o maior número de elementos da comunidade educativa e proporcionem experiências artísticas diversificadas aos nossos alunos.

O CML-FR tenta, sempre que possível e adequado, dar resposta às iniciativas locais onde a música possa ser enquadrada como parte integrante na comunidade, dando, por um lado, a conhecer o trabalho realizado, por outro, indo ao encontro dos eixos plasmados no PE.

Os questionários realizados à comunidade envolvente revelam que existe uma boa relação entre instituições e realçam a participação das entidades parceiras nas iniciativas do CML-FR. De acordo com os questionários, a totalidade das entidades parceiras tem uma imagem bastante positiva do CML-FR, sendo a totalidade das respostas entre concordo e concordo totalmente. Por outro lado, o CML-FR é uma instituição que abre regularmente as suas portas à comunidade, participando e acolhendo iniciativas de outras instituições com as quais colabora. São exemplo disso as diversas atividades promovidas anualmente pela Máquina de Cena, Casa da Cultura de Loulé, Flautística, entre outras, que se realizam nas instalações do CML-FR. Concomitantemente, acolhe ainda uma grande diversidade de *masterclasses*, *workshops*, formações e concertos promovidos por entidades externas.

A adesão da comunidade escolar às iniciativas de caráter formativo e complementar organizadas pelo e com o Conservatório tem sido positiva com uma tendência crescente.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. ANÁLISE SWOT

A análise *SWOT* parte da última análise às forças e fraquezas da instituição, assim como à análise das suas oportunidades e constrangimentos. Esta pretende identificar quais foram os pontos consolidados e quais estão ainda em desenvolvimento. Os pontos enunciados partem da análise dos questionários realizados à comunidade educativa (docentes, não docentes, encarregados de educação, alunos e comunidade envolvente); das entrevistas realizadas a grupos focais (direção e RT) e da avaliação do Projeto Educativo anterior.

4.1.1. Pontos Fortes e Áreas de Melhoria

Eixo	Dimensão	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Documentação de referência ao nível das escolas no ensino artístico em Portugal; Visão clara e transparente da missão e estratégia da Escola, plasmadas na documentação existente.	
	Liderança	Estrutura orgânica estabelecida com espaços de ação definidos, valorizando outras competências do Pessoal Docente; Forte relacionamento com a Câmara Municipal de Loulé e com as escolas de proximidade na concretização dos vários regimes de ensino; Oferta da Câmara Municipal de Loulé de transportes que permite a deslocação dos alunos; Participação do CML–FR nas estruturas Municipais de definição de políticas educativas (Conselho Municipal de Educação); Bom relacionamento com as instituições locais, como o Cineteatro Louletano, Associação Sul Sol e Sal, a Máquina de	

Eixo	Dimensão	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
		Cena, a Casa da Cultura de Loulé, entre outras; Parcerias com instituições de ensino básico e superior.	
	Gestão	Biblioteca munida com vasta bibliografia artística, académica e pedagógica, com possibilidade de consulta presencial e com catálogo on-line; PD e PND, Direção e SAE comprometidos e motivados com o sucesso escolar e qualidade do ensino; Forte empenho de todos os atores da escola no desenvolvimento de um ambiente seguro que permita a integração e a valorização da identidade do aluno.	Melhoria da rede de comunicação interna e externa.
Prestação do Serviço Educativo	Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar dos discentes	Qualidade das instalações e infraestruturas; Boas condições físicas do edifício e adesão consolidada às novas tecnologias, quer ao nível da gestão e comunicação, quer ao nível do ensino; Ambiente escolar promotor do bem-estar, segurança e qualidade das aprendizagens; Estratégias de ensino e aprendizagem individualizadas, diversificadas e orientadas para o sucesso dos discentes.	Necessidade de ampliação das instalações, com lacunas ao nível de salas (o edifício revela-se insuficiente para o número de alunos do ensino artístico): - falta de espaços em número e dimensão para os projetos de música de conjunto; - falta de salas de aulas adaptadas aos diversos níveis de ensino; - falta de salas para o estudo individual dos alunos; - espaços comuns insuficientes para o Pessoal Docente, Não Docente e Discente; - falta de espaços para reuniões com EE; - falta de espaço para a criação do bar da escola; - impossibilidade de criação da oferta educativa para os Instrumentos de Harpa e Órgão, por falta de condições físicas;

Eixo	Dimensão	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
			Melhoria da organização rodoviária do Largo Álvaro Clemente e na Rua Sacadura Cabral, para aumento da segurança e circulação pedestre de alunos, EE e restantes elementos da comunidade educativa, incluindo a colocação de pinos de limitação de acesso rodoviário.
	Oferta Educativa e Gestão Curricular	Oferta Educativa diversificada que procura dar resposta às necessidades da comunidade educativa; Participação conjunta em projetos organizados pela rede pública dos conservatórios oficiais de música nacionais (OJ.COM e CJ.COM); Realização regular de atividades de intercâmbio com outras escolas e atividades abertas à comunidade explanadas no PAA (Plano Anual de Atividades); Adoção de medidas de inovação pedagógica centradas no recurso às tecnologias educativas e a espaços específicos e na relação com entidades parceiras; Desenvolvimento de projetos transversais no âmbito da multidisciplinaridade e envolvimento de um maior número de alunos e áreas.	Fortalecimento da articulação e planificação das atividades realizadas nas Escolas de Articulação entre docentes;
	Ensino, Aprendizagem e Avaliação	Estratégias sistemáticas e regulares de prevenção da retenção e desistência com vista a uma cultura de inclusão; Informação explícita aos alunos e encarregados de educação sobre os critérios de avaliação e respetiva aplicação pelos docentes; Promoção da reflexão, nos conselhos de turma, grupos disciplinares e departamentos, sobre as práticas avaliativas com foco nas aprendizagens; Desenvolvimento de estratégias de avaliação que permitem a autorregulação das aprendizagens e a (re)orientação do	Intensificação do uso de recursos e plataformas digitais como apoio às aprendizagens ativas; Melhoria na regularidade de comunicação dos processos de avaliação formal e informal; Explicitação, em sede de reuniões de departamento e avaliação, das atividades desenvolvidas na sala de aula, tendo em conta as potencialidades, expectativas e necessidades e dos alunos, com especial atenção para alunos de risco;

Eixo	Dimensão	Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
		ensino.	Melhoria da articulação de estratégias de ensino/aprendizagem e avaliação entre PD e EE.
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Reflexão sistemática sobre os resultados escolares, com ênfase na análise das potencialidades, expectativas e necessidades de cada um dos alunos e na apresentação de estratégias para a melhoria das aprendizagens; Reflexão regular sobre as metodologias adotadas e consequente adequação ao contexto específico dos alunos e turmas.	Uniformização de procedimentos relativos ao registo documental da definição e implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Aprofundamento da reflexão sobre o processo de supervisão, com enfoque na identificação de boas práticas, sua disseminação e impacto na melhoria da ação pedagógica.
Resultados	Resultados Académicos	Elevada taxa de transição de ano e ciclo;	Ainda se observa uma diferença significativa nos resultados dos alunos em diferentes regimes (com especial ênfase no ensino secundário), o que destaca a importância de ajustar estratégias; Reforço de medidas para promover a continuidade de estudos, com ênfase nos alunos do regime de frequência supletivo.
	Resultados Sociais	Existência de uma APEE do CML-FR; Crescente valorização da qualidade de ensino do CML-FR, refletida nas várias participações de alunos em atividades fora de portas, inclusive estágios e concursos, com resultados positivos.	Necessidade da sensibilização dos encarregados de educação para a valorização do EAE de música.
	Reconhecimento da Comunidade	Consolidação, perante a comunidade educativa, do papel educativo e integrador da escola;	Desenvolvimento de ações de sensibilização para o ensino especializado da música, não apenas para alunos, mas também para pais e famílias.

4.1.2. Oportunidades e Constrangimentos

Eixo	Dimensão	Oportunidades	Constrangimentos
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	Estabelecimento e alargamento de parcerias e protocolos, com instituições públicas e privadas, que permitam beneficiar os alunos do Conservatório, entre os quais, o regime de mecenato; Alargamento da oferta educativa (Curso de Jazz, instrumentos: harpa e órgão); Projetos internacionais (Programa Erasmus+, intercâmbios, concursos); Disponibilização do Centro de Formação de Escolas do Litoral à Serra (CFAE do Litoral à Serra) para a formação de professores com oferta do grupo de recrutamento M; Foi aprovado em 2024, no Conselho Municipal de Educação, a Elaboração do Projeto de Execução para "Ampliação do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado", tendo sido considerado como 1.ª Prioridade.	Apesar dos recursos disponibilizados pela escola (horário de atendimento com o Responsável de Turma, reuniões informativas dos planos escolares), consideramos que a participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, embora crescente, poderia ser melhor; O isolamento de alunos que vivem em algumas zonas carenciadas no que à rede de transportes públicos respeita; Apesar de existir alguma oferta, ainda se faz sentir a necessidade de ações de formação direcionadas aos grupos de recrutamento M; Necessidade de crédito horário para desenvolvimento de equipas e projetos.
	Liderança		
	Gestão		
Prestação do Serviço Educativo	Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar dos discentes	Desenvolvimento de projetos/atividades em articulação com meios académicos nacionais e internacionais.	Falta de luthiers nas proximidades para reparação/manutenção de instrumentos; Falta de lojas de música no concelho, com oferta de instrumentos e acessórios; Falta de espaço para armazenar instrumentos; Escassez de instrumentos para alugar a alunos; Escassez de alguns instrumentos para compra a preços acessíveis.
	Oferta Educativa e Gestão Curricular		
	Ensino, Aprendizagem e Avaliação		
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva		
Resultados	Resultados Académicos	Crescente reconhecimento do trabalho realizado no CML-FR, refletido na crescente valorização do ensino artístico na região.	Cargas escolares pesadas, resultando na difícil conciliação de dois cursos, no caso dos alunos em regime supletivo; Valorização do ensino artístico especializado pela comunidade ainda em nível inferior ao desejado;
	Resultados Sociais		
	Reconhecimento da Comunidade		



Eixo	Dimensão	Oportunidades	Constrangimentos
			Apesar de haver alguma oferta cultural musical na região, esta ainda é insuficiente, em comparação com as ofertas existentes em outras zonas do país.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O processo de autoavaliação implementado no presente ano letivo permitiu verificar a necessidade de melhoria no âmbito da Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados no CML-FR. No que respeita à Liderança e Gestão, é consensual a verificação da urgência de ampliação das instalações da Escola, por se verificar um crescimento da população escolar e uma evidente necessidade de espaços físicos diversificados e adequados à comunidade educativa, que facilitem e promovam a qualidade do ensino e aprendizagem da instituição. À data, foi publicado em Diário da República o Anúncio de procedimento n.º 9641/2025, de 11 de abril, referente a um Concurso Público cujo objeto é a “Contratação da prestação de serviços para a “Elaboração do projeto de execução para “Ampliação do Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado”.

Ainda no que diz respeito à gestão, a EAI recomenda que haja um reforço na rede de comunicação interna e externa, a qual, apesar do uso de meios diversificados, apresenta ainda algumas lacunas, especialmente no respeitante à comunicação entre escolas.

No âmbito da equidade e inclusão, apura-se uma melhoria dos procedimentos respeitantes aos registos das necessidades individuais dos alunos e das estratégias implementadas, dado o apoio da EMAEI em todo o processo. A EAI considera fundamental continuar a desenvolver o processo de harmonização e consolidação dos procedimentos relativos à definição, documentação e avaliação de estratégias de promoção da equidade e inclusão.

Ao longo do ano letivo 2024/25 foram implementados esforços no sentido de incentivar os discentes a utilizar os recursos existentes, tendo sido adquirido um software para gerir os recursos materiais (nomeadamente instrumentos, partituras, audiovisuais, acessórios, computadores), e implementada a sua utilização no 3.º Período. Estas medidas vão ao encontro das necessidades aferidas nos questionários. A EAI recomenda ainda que seja realizada uma ação de sensibilização para a utilização do software *AccessIt* no início do próximo ano letivo, para PD e PND, bem como um reforço na divulgação do mesmo junto da comunidade educativa.

No sentido de dinamizar e potenciar o uso dos recursos materiais existentes, recomenda-se uma maior dinamização de atividades no espaço da Biblioteca Escolar, que envolva sobretudo as gerações mais jovens de alunos.

No que concerne aos Resultados académicos dos anos letivos 2023/24 e 2024/25 estes foram, de um modo geral, bastante positivos. A taxa de desistência é residual, sendo maioritariamente notória em alunos de regime de frequência supletivo, o que ainda constitui uma preocupação para o CML-FR. Os esforços em dar a conhecer as possibilidades de um percurso na área da música, nomeadamente com ações de esclarecimento levadas a cabo no final do ano letivo como “9.º ano e agora?” ou “4.º ano e agora?”, revelam-se de extrema importância, cumulativamente com o desenvolvimento de atividades performativas e de enriquecimento musical que motivem os alunos a prosseguir os seus estudos musicais.

Adicionalmente, no sentido de incentivar mais os alunos a participar na tomada de decisões da escola, para que estes sintam um maior envolvimento e aproximação nas ações e atividades realizadas, recomenda-se a inserção de iniciativas que promovam a proatividade dos discentes e motivem a sua autonomia na tomada de decisões pedagógicas em prol dos seus objetivos de aprendizagem.

Por fim, a análise dos questionários, revela que a comunidade destaca a Escola como um espaço de segurança, motivação e desenvolvimento pessoal – “uma segunda família”, “um lugar onde me sinto segura, feliz”. Tais expressões não apenas revelam a concretização de uma missão humanista e inclusiva, como estão em plena consonância com os valores do PASEO. O presente relatório evidencia o compromisso do Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado com uma cultura de melhoria contínua, assente numa liderança participativa, numa gestão pedagógica coerente e na valorização do desenvolvimento pessoal e artístico dos alunos. As práticas inclusivas, a articulação com a comunidade, a transparência nos processos organizativos e a promoção do bem-estar de todos os intervenientes educativos revelam-se como marcas distintivas da instituição. A aposta na inovação pedagógica, a diversificação da oferta educativa e o envolvimento ativo dos diversos agentes educativos são igualmente sinais de uma escola dinâmica e centrada no sucesso dos alunos. Não obstante, foram identificadas áreas suscetíveis de melhoria, nomeadamente o reforço da articulação vertical entre agentes educativos, o incentivo à proatividade dos discentes na vida escolar, a otimização da utilização de recursos como a biblioteca e os meios digitais, bem como a criação de respostas mais eficazes no apoio psicológico e vocacional. Estes aspetos constituem oportunidades para aprofundar a qualidade do serviço educativo prestado e fortalecer ainda mais a missão do Conservatório enquanto referência no ensino artístico especializado da música.

BIBLIOGRAFIA

Anúncio de procedimentos n.º 9641/2025, de 11 de abril. (2025). *Diário da República*, II Série, n.º 72/2025, 2025-04-11. Disponível em https://files.diariodarepublica.pt/cp_hora/2025/04/072/418924406.pdf

Decreto-Lei n.º 15/2018 do Conselho de Ministros, de 7 de março. (2018). *Diário da República*, I Série, n.º 47/2018, 2018-03-07, pp. 1186 - 1192. Recuperado de <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2018/03/04700/0118601192.pdf>

Decreto-Lei n.º 54/2018 do Conselho de Ministros, de 6 de julho. (2018). *Diário da República*, I Série, n.º 129/2018, 2018-07-06, pp. 2918 - 2928. Recuperado de <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2018/07/12900/0291802928.pdf>

Despacho n.º 6478/2017 do Educação - Gabinete do Secretário de Estado da Educação, de 26 de julho. (2017). *Diário da República*, II Série, n.º 143/2017, 2017-07-26, pp. 15484 - 15484. Recuperado de <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2017/07/143000000/1548415484.pdf>

Despacho Normativo n.º 10-B/2018 do Educação - Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado da Educação, de 6 de julho. (2018). *Diário da República*, II Série, n.º 129/2018, 2018-07-6, pp. 18770-(2) - 18770-(7). Recuperado de <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2018/07/129000001/0000200007.pdf>

Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro. (2012). *Diário da República*, I Série, n.º 172/2012, 2012-09-05. Recuperado de <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2012/09/17200/0510305119.pdf>

Portaria n.º 65/2022 do Ministério Educação, de 1 de fevereiro. (2022). *Diário da República*, I Série, n.º 22/2022, 2022-02-01. Disponível em <https://files.diariodarepublica.pt/1s/2022/02/02200/0000800016.pdf>

ANEXOS²

Anexo I – Projeto Educativo 2023-2026

Anexo II – Regulamento Interno

Ila – Regulamento De Requisição De Salas

Ilb – Regulamento De Visitas De Estudo, Cooperações E Outras Atividades A Desenvolver

Fora Do CML-FR

Ilc – Regulamento Interno Da Biblioteca Do CML – FR

Ild – Regulamento Do Curso De Iniciação Musical

Ile – Regulamento Da Prova De Aptidão Artística

Anexo III - Plano Anual de Atividades / Relatórios

IIIa – Plano Anual de Atividades 2023/2024

IIIb – Relatório Anual de Atividades 2023/2024

IIIc – Plano Anual de Atividades 2024/2025

Anexo IV – Critérios de Avaliação

IVa – Critérios de avaliação - 1.º ciclo

IVb – Critérios de avaliação - 2.º, 3.º ciclos e secundário

Anexo V - Critérios para distribuição de serviço

Anexo VI - Código de Boa Conduta

Anexo VII – Admissões 2023-2024, 2024-2025 e 2025-2026

Anexo VIII – Dados de alunos 2023-2024 e 2024-2025

VIIIa – Mapa geral de alunos ano / ciclo 2023-2024

VIIIb – Mapa geral de alunos ano /ciclo 2024-2025

Anexo IX – Relatórios EMAEI

IXa – Relatório EMAEI 2023-2024

IXb – Relatório EMAEI 2024-2025

Anexo X – Balanços de Avaliações

Xa – Balanço de Avaliações Gerais 2023-2024

Xb – Balanço de Avaliações Gerais 2024-2025

Anexo XI – Entrevista à Direção

² Os anexos disponíveis podem ser consultados em: <https://conservatoriodeloule.pt/documentos/>



Anexo XII – Entrevista aos Responsáveis de Turma / Análise de Respostas

Anexo XIII – Questionários/Análise de Respostas:

XIIIa – Questionário aos Encarregados de Educação

XIIIb – Questionário aos alunos

XIIIc – Questionário ao pessoal docente

XIIId – Questionário ao pessoal não docente

XIIIe – Questionário à comunidade envolvente